

Betim/MG, 03 de agosto de 2021

Ref.: Realização de atividades presenciais

Prezados Dirigentes e Trabalhadores das Casas Espíritas,

Baseada nas novas regulamentações Municipais de algumas regiões, nas recomendações da UEM-União Espírita Mineira, da FEB-Federação Espírita Brasileira e da OMS-Organização Mundial de Saúde, **sugerimos que as atividades presenciais ainda permaneçam suspensas temporariamente**, porém, o objetivo deste documento não é de avaliar ou não a abertura das Instituições Espíritas de Betim e Região, pois não é papel da AME **interferir na administração interna das casas**. Cada Instituição/Casa Espírita tem e sempre terá total **autonomia para tomar as decisões** internas através de seus Dirigentes, Assembleias e Conselhos.

Nosso objetivo é auxiliar no entendimento dos procedimentos que as Casas deverão colocar em prática caso optarem pela reabertura.

Vale ressaltar alguns lembretes da OMS (Organização Mundial de Saúde) que o COVID 19 é uma doença que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. A maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos, podem requerer atendimento hospitalar. É uma doença altamente contagiosa e pode levar ao óbito.

Nos dias atuais já está sendo realizado a vacinação contra a SARS-CoV-2 de acordo com a **agenda e disponibilidade de cada Município**. Considera-se que a vacinação é um auxiliar no controle da pandemia, mas, sozinha não poderá impedir que novos casos aconteçam devido à capacidade que o vírus tem de sofrer variações e mutações como já temos conhecimento da 'Variante Delta'. Por este motivo, ainda permanece a necessidade de cuidados de acordo com as recomendações dos Órgãos competentes Municipais, Estaduais e Mundial (Secretária de Saúde de sua Cidade, Secretária Estadual de Saúde de Minas Gerais e Organização Mundial de Saúde).

Temos ciência da importância das tarefas presenciais realizadas pelas Casas Espíritas, mas é bom lembrar, **que cada instituição é responsável por zelar pela saúde e bem-estar de seus tarefeiros e frequentadores**, além de reforçar a necessidade do isolamento social e dos cuidados e precauções perante o cenário atual, uma vez que, a maioria das atividades realizadas, requerem uma proximidade maior dos assistidos.

Ressaltamos, que caso a Casa Espírita **opte por retornar com as atividades presenciais, é de sua total responsabilidade**, atentar para que sejam adotadas e vivenciadas nas áreas internas as medidas de Proteção de Segurança Individual e Coletiva. Considerando a seriedade desta doença, é necessária a implementação de medidas preventivas para a minimização da possibilidade de contágio e disseminação do COVID 19.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES CASO A OPÇÃO SEJA A REABERTURA:

- Criar um comitê interno (até 3 pessoas), responsável pela orientação, divulgação e fiscalização das medidas adotadas, assim como o acompanhamento das orientações determinadas pelas autoridades sanitárias e da direção da casa.
- Designar trabalhadores específicos para o controle de acesso a casa.
- O uso de máscaras é obrigatório nas dependências da casa espírita. A máscara deve cobrir o

nariz e a boca e devem ser usadas durante todas as atividades, respeitando o tempo de troca de cada máscara, que devem ser trocadas quando estiverem úmidas, válido para tarefeiros e frequentadores. Os tarefeiros e funcionários que lidam com a recepção e público geral deverão portar escudos de acrílico, denominados “Face Shield”, além da máscara facial.

- Se necessário utilizar senhas numeradas para acesso, limitando o número de pessoas de acordo com o **decreto municipal de liberação**.
- Mensurar a temperatura de todos na entrada e não permitir o acesso de pessoas com temperaturas acima de 37,5° C ou com sintomas gripais, tais como coriza, tosse, garganta inflamada, dor de cabeça, entre outros.
- Utilizar preferencialmente tapetes sanitizantes nas entradas de cada cômodo da casa espírita, que deverá estar sempre úmido com a solução antibacteriana.
- Disponibilizar uma pessoa com álcool gel na entrada da Casa, para facilitar a higienização das mãos de todos tarefeiros e frequentadores.
- Providenciar comunicação efetiva, como cartazes e/ou faixas, solicitando aos frequentadores que evitem, o máximo possível, conversas e aglomerações nos corredores e bancos.
- Promover a constante lavagem das mãos.
- Disponibilizar em vários locais da Casa Espírita, frascos com álcool em gel ou borrifadores álcool 70% para higienização das mãos.
- Incentivar que cada um tenha seu frasco próprio de álcool gel.
- Todos os espaços a serem utilizados nas atividades, deverão ser higienizados antes e depois, por meio de uma mistura de água sanitária e água, na proporção de 1 para 10, ou seja, 1 medida de água sanitária para 10 medidas de água.
- Treinar os funcionários e voluntários da casa para que a limpeza efetiva seja realizada.
- Disponibilizar em vários locais toalhas de papel descartáveis (nunca de tecido) e manter também várias lixeiras de pedal.
- As áreas de circulação de público (bazar, livraria, biblioteca, refeitórios e secretaria) deverão ser sinalizadas com fitas adesivas coloridas com espaços distantes de 1,5m, para que todos tenham as dimensões do distanciamento.
- Nas áreas comuns e jardins deve-se retirar e/ou interditar bancos e afins para evitar risco de aglomeração de pessoas.
- Bebedouros: Deve-se estimular todos a trazerem sua própria água para minimizar o uso e o contato com os bebedouros. Lacrar as torneiras a jato que permitam o contato da boca do usuário com o equipamento, de forma que se possibilite retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual. Higienizar frequentemente os bebedouros utilizando álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,01% v/v. Em local próximo disponibilizar dispensadores de álcool em gel e afixar cartaz educativo com medidas a serem adotadas pelos usuários (por ex., preferir copos ou canecas ao invés de garrafas, evitando-se o contato dos bocais com a haste/torneira; e medidas de higienização antes e após seu uso).
- Ventilação: Deve-se garantir que os sistemas de ventilação funcionem corretamente e aumentem a circulação do ar externo o máximo possível, por exemplo, abrindo janelas e portas. Evitar o uso de ventilador e ar condicionado. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, instalar e manter filtros e dutos limpos, além de realizar manutenção e limpeza semanal do sistema de ar condicionado.
- Banheiros, lavatórios e vestiários: Mictórios, vasos sanitários e pias de higiene das mãos devem estar funcionando e sempre abastecidos com os insumos para higiene pessoal. Devem ser higienizados antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas, ou de acordo com o fluxo de uso, para que permaneçam acessíveis ao uso. Manter ventilação natural; os banheiros sem ventilação devem ser interditados. Colocar cartazes ou adesivos contendo orientação para acionar a descarga com a tampa do vaso sanitário abaixada, manter distanciamento social e higienizar as mãos após o uso.

Vale ressaltar que estas são algumas orientações, outras podem e devem ser acrescentadas de acordo com os protocolos de segurança da secretária de saúde da sua região.

Para as Casas que optarem por permanecer com as atividades presenciais suspensas, e ainda desejarem o apoio para realização das atividades online, o Departamento de Comunicação da AME, continuará fazendo a divulgação das reuniões e atividades em suas redes sociais e disponibilizará a abertura de reuniões pela plataforma Google Meet, caso necessitem, basta entrar em contato com a DJ (Departamento de Juventude) que prontamente atenderá seu pedido. Além disto, a FEB possui em seu site, um documento que orienta sobre a utilização de outras plataformas digitais disponíveis.

Com votos de paz, agradecemos a compreensão e nos colocamos à disposição para que o Movimento Espírita prossiga sempre unido, com a fé proferida pelo codificador, *“a fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente à razão, em todas as épocas da humanidade.”* (E.S.E, cap.XIX, item 7).

Atenciosamente,



Lilian do Prado Pereira
Presidente da AME-Betim e Região
Presidente do CEM

Fonte de pesquisa:

www.unicamp.br
www.amebh.com.br
www.febnet.org.br
www.uemmg.org.br
www.amemg.com.br
www.paho.org/atualizações/coronavirus (OPAS/OMS)

“Aceitar o auxílio dos missionários e obreiros da medicina terrena, não exigindo proteção e responsabilidade exclusivas dos médicos desencarnados. A Eterna Sabedoria tudo dispõe em nosso proveito.” (André Luiz/ Waldo Vieira; Conduta Espírita, Cap. 35)